

## **A CONSTRUÇÃO DO OUTSIDER: ANÁLISE DO DISCURSO ELEITORAL DE MARCIANO PERONDI NAS ELEIÇÕES DE 2024 EM PELOTAS (RS)**

THALES MORBACH LANGE<sup>1</sup>; DANIEL DE MENDONÇA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [thalesmorbachlange@gmail.com](mailto:thalesmorbachlange@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [ddmendonca@gmail.com](mailto:ddmendonca@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, as eleições municipais de 2024 ganharam destaque na região devido a vários fatos que decorreram durante o pleito e que balançaram a conjuntura política do quarto maior colégio eleitoral do Rio Grande do Sul. No pleito, seis candidatos concorreram ao cargo de prefeito, mas o embate principal ocorreu entre Fernando Marroni (PT), ex-prefeito do município, Fernando Estima (PSDB), candidato da situação, e Marciano Perondi (PL), um empresário de fora da cidade e novato na política<sup>1</sup>.

Pelotas é o berço eleitoral do atual governador, Eduardo Leite (PSDB) e comandada pelos tucanos desde 2012<sup>2</sup>. Em 2024, na busca por manter sua hegemonia, o PSDB apostou na candidatura de Fernando Estima, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo nos governos de Eduardo Leite e Paula Mascarenhas.

Desde 2012 a disputa principal entre o comando da prefeitura sempre se deu entre o PSDB e o PT, sendo ambos os partidos disputando o segundo turno desde então, com exceção de 2016, onde o PSDB obteve sucesso ainda no primeiro turno. E diante disso, não haviam motivos para duvidar de que tal cenário se repetiria em 2024. E tudo parecia se encaminhar para que assim fosse, visto que, pesquisas indicavam Marroni com 37,5% das intenções de voto, seguido por Fernando Estima com 22,7%, enquanto em terceiro lugar, mais distanciado, estava Mariano Perondi, do PL, que atingia 11% (Pesquisa, 2024).

Diante disso, a única alternativa que se considerava capaz de derrotar a hegemonia tucana naquele pleito era o candidato do PT, Fernando Marroni, um político de carreira da cidade que já havia disputado cinco eleições para a prefeitura de Pelotas, tendo vencido em 2000, e estando à frente da prefeitura entre 2001 e 2004<sup>3</sup>.

No entanto, o resultado do primeiro turno surpreendeu — e muito — ao apontar 39,60% dos votos válidos para Marroni (PT), 31,67% para Perondi (PL) e 20,90% para Estima (PSDB) (Vigna, 2024). Marciano Perondi, um empresário até então desconhecido e que era morador de Pelotas há um ano e dez meses, estreante na política e sem experiência em gestão pública (Egídeo, 2024), conseguiu o feito de bater forças políticas tradicionais da cidade e ficar mais de dez pontos percentuais à frente do candidato da base governista.

Tendo como ponto de partida as contribuições de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe, e considerando que “todo objeto é constituído como objeto de discurso, uma vez que nenhum objeto é dado fora de condições discursivas de emergência” (Laclau; Mouffe, 2015, p. 180), o objeto a ser investigado por este trabalho é o

---

<sup>1</sup> Também concorreram Irajá Rodrigues (MDB), Reginaldo Bacci (PDT) e João Bourscheid (PCO).

<sup>2</sup> Eduardo Leite (PSDB), de 2013 a 2016, Paula Mascarenhas (PSDB) I, de 2017 a 2020 e Paula Mascarenhas (PSDB) II, de 2021 a 2024.

<sup>3</sup> Depois disso, Marroni se elegeu deputado federal duas vezes e ainda teve um mandato como deputado estadual (Egídeo, 2024).

discurso eleitoral de Marciano Perondi na campanha do primeiro turno para as eleições municipais de 2024 na cidade de Pelotas. A partir disso, apresenta-se o problema de pesquisa que guiará este estudo: como Marciano Perondi delimitou as fronteiras e construiu o antagonismo político em seu discurso eleitoral durante o primeiro turno das eleições municipais de 2024 em Pelotas?

Destaca-se que este trabalho emerge de um recorte de uma pesquisa de TCC, que busca realizar uma análise mais ampla e uma investigação mais aprofundada acerca do discurso eleitoral do candidato.

## **2. METODOLOGIA**

O aporte teórico metodológico que guiará esta pesquisa está amparado na teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe (2015), que propõe que o social deve ser interpretado a partir da lógica do discurso, que por sua vez, deve ser entendido como uma categoria que possui natureza material e parte da união entre palavras e ações, no sentido de produzir sentidos que vão disputar espaço no campo do social.

Os materiais que compõem o universo empírico construído para a realização deste trabalho compõem-se a partir dos seguintes objetos: 29 peças do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral (HGPE) de sua campanha; as inserções comerciais veiculadas nos meios de comunicação (tv, rádio e internet); o debate realizado pela RBS TV no dia 03/10/2024, e o seu plano de governo “Por uma cidade com mais desenvolvimento econômico – resgate de uma cidade industrializada”. Contudo, vale destacar que este universo empírico a ser analisado neste trabalho também consiste num recorte da pesquisa de TCC, a qual explorará um universo mais extenso, contendo matérias das redes sociais do candidato, debates, entrevistas e eventos de campanha.

A partir disso, os passos seguintes foram realizar a transcrição de todos os materiais do universo empírico com ajuda da ferramenta de Inteligência Artificial OpenAI Whisper, de acordo com a técnica proposta por Lange (2025), e transferir o material já tratado e organizado para o software de análises qualitativas NVivo, que será a ferramenta utilizada para realizar a análise do discurso seguindo a proposta analítica delineada por Laclau e Mouffe, visto que, em concordância com a teoria do discurso, o software permite classificar casos, ou “identidades” para a teoria, e criar códigos: os “nós” ou “elementos discursivos”, a partir dos quais o discurso se faz, assim como buscar suas relações (articulações).

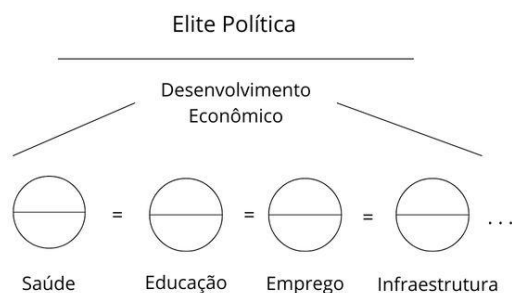
## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir da análise do material, com base nos procedimentos descritos acima, foi possível identificar os principais pontos mobilizados pelo discurso eleitoral de Marciano Perondi, como seu corte antagônico e as demandas articuladas em sua campanha. Os pronunciamentos foram analisados e codificados em categorias teóricas, com o auxílio do software, onde foram codificados e agrupados em trechos que faziam alusão a sentidos mais específicos, havendo ainda a possibilidade da codificação dos mesmos trechos em categorias simultâneas na medida em que houvesse relação entre elas.

A partir destas categorias formulou-se a cadeia de equivalências que representa o discurso do candidato no período analisado, isto é, a operação discursiva que ocorre quando diferentes demandas, reivindicações ou insatisfações — que inicialmente são distintas e particulares — passam a se articular como

equivalentes em oposição a um inimigo comum ou a uma estrutura hegemônica (Laclau, 2003), como podemos ver na figura abaixo:

**Figura 1-** Diagrama da cadeia de equivalências do discurso eleitoral de Perondi no primeiro turno das eleições de 2024<sup>4</sup>.



**Fonte:** Elaborado pelo autor com base em Laclau (2003, p. 302-303).

Ao afirmar que “saúde, educação, segurança, infraestrutura, entre tantas outras demandas de Pelotas, serão mais bem atendidas quando conquistarmos o desenvolvimento econômico” (Plano de Governo, 2024), o candidato estabelece uma cadeia de equivalências em que distintas demandas sociais são subordinadas a essa lógica central. Assim, o desenvolvimento econômico não aparece apenas como uma proposta de gestão, mas como o significante capaz de organizar o sentido da mudança desejada, articulando diferentes insatisfações e necessidades da população em torno de uma só demanda que universaliza toda a cadeia.

Além disso, o antagonismo constitui o elemento estruturante da fronteira discursiva traçada por Perondi ao longo de sua campanha. Ele se constitui na oposição direta às forças políticas tradicionais da cidade, especialmente ao PSDB — que representa o governo em exercício —, mas também ao PT, identificado como parte da mesma elite política que teria fracassado na gestão da cidade. Sua retórica é marcada por falas que reforçam a ideia de que as gestões anteriores são responsáveis pela estagnação econômica, pela precarização dos serviços públicos e pela degradação urbana. Perondi, num debate no primeiro turno, disse em suas considerações finais que “O maior programa de desenvolvimento que existe para Pelotas se chama tirar o PSDB do governo. Só tirando o PSDB, que está há 12 anos sem desenvolver essa cidade, tem que tirar o PSDB. Tem que tirar todo esse pessoal que está trabalhando ali, viciados” (Debate da RBS TV, 03/10/2024).

Já no último HGPE do primeiro turno, Perondi firma que: “Somos os únicos diferentes, o resto aí é tudo farinha do mesmo saco. O candidato do governo está desesperado. Quem anda nas ruas e já teve a oportunidade de conversar com a gente, sabe que nós somos diferentes” (HGPE, 03/10/24). Com essa retórica, de

<sup>4</sup> Para uma melhor compreensão da estrutura e das categorias que compõem o diagrama, o elemento posicionado acima da linha horizontal — neste caso, a Elite Política — representa o corte antagonico, ou seja, o inimigo; a linha horizontal funciona como a fronteira que separa esse inimigo do restante da sociedade; os semicírculos inferiores representam as demandas particulares, enquanto os semicírculos superiores expressam o elemento unificador de caráter antissistema, que possibilita a articulação dessas demandas em uma cadeia de equivalências. Por fim, o ponto central onde os semicírculos superiores se encontram corresponde à demanda que assume a função de universalizar toda a cadeia — neste caso, o desenvolvimento econômico — que passa a condensar os diferentes sentidos e se apresenta como solução comum capaz de responder a todas as insatisfações, estruturando provisoriamente a identidade coletiva mobilizada (Laclau, 2003).

que “são todos farinha do mesmo saco”, ele opera uma simplificação da política, visando produzir uma clivagem nítida entre “nós” e “eles”, nesse sentido, Perondi não apenas critica seus adversários, mas constrói para si uma identidade de exterioridade radical ao sistema político local.

#### 4. CONCLUSÕES

Como destacado anteriormente, este trabalho se trata de um recorte de uma pesquisa maior, ainda em desenvolvimento, portanto, não se pretende aqui apresentar conclusões definitivas, mas sim algumas considerações preliminares que contribuem para refletir sobre os resultados encontrados até o momento.

Os resultados encontrados até o momento nos permitem observar que o desempenho eleitoral de Marciano Perondi não pode ser dissociado da eficácia de sua construção discursiva. Ao se posicionar como *outsider*, articulando um discurso de forte caráter antissistema, Perondi conseguiu condensar diversas insatisfações presentes no tecido social de Pelotas em torno de uma retórica de ruptura com as elites políticas tradicionais — representadas especialmente pelo PSDB e pelo PT.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EGÍDEO, P. **Em disputa entre experiência e renovação, Marroni e Perondi concorrem no segundo turno em Pelotas** | GZH. 23 out. 2024. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/eleicoes/noticia/2024/10/em-disputa-entre-experiencia-e-renovacao-marroni-e-perondi-concorrem-no-segundo-turno-em-pelotas-cm2mcfnba008s012dtfsd63cm.html>. Acesso em: 4 fev. 2025.

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e Estratégia Socialista**: Por uma política Democrática Radical. Tradução: Joanildo A. Burity, Josias de Paula Jr. e Aécio Amaral. 1. ed. São Paulo: Intermeios. Brasília: CNPq, 2015. 286 p.

LACLAU, Ernesto. Construyendo la universalidad. In: BUTLER, Judith; LACLAU, Ernesto; ŽIŽEK, Slavoj (Org.). Contingencia, hegemonía, universalidad: Diálogos contemporáneos en la izquierda. 1. ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2003. p. 281-306.

LANGE, T. M. OpenAI Whisper [recurso eletrônico]: transcrição automática para pesquisa (Guia Prático de Utilização do OpenAI Whisper no Google Colab). Pelotas: PPGCPol, 2025. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/idad/files/2025/06/OpenAI-Whisper-transcricao-automatica-para-pesquisa.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2025.

PESQUISA indica liderança do PT na disputa em Pelotas. 1 out. 2024. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/10/01/pesquisa-indica-lideranca-do-pt-na-disputa-em-pelotas/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

VIGNA, R. **Eleições em Pelotas**: PT e PL chegam ao segundo turno e encerram 12 anos de hegemonia tucana | GZH. 6 out. 2024. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/eleicoes/noticia/2024/10/eleicoes-em-pelotas-pt-e-pl-chegam-ao-segundo-turno-e-encerram-12-anos-de-hegemonia-tucana-cm1y7kp2l001301cr9cbxpaqp.html>. Acesso em: 24 mar. 2025.